

Opiniãoanálise

IMOBILIÁRIA

Arruda & Munhoz

CRECI 21.812J

30anos

VENDA | ALUGUEL | CONDOMÍNIO

51 3710-2611

Av. Sen. Alberto Pasqualini, 2066, loja 105, B. São Cristóvão, Lajeado.



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

TIRO CURTO

- O Corpo de Bombeiros Voluntários Imigrante – Colinas (Imicol) está fora de operação “por falta de efetivo”. A informação foi repassada ontem às comunidades. Durante o período, a recomendação é buscar auxílio junto ao Corpo de Bombeiros de Estrela ou os voluntários de Teutônia.
- Em Lajeado, vereadores de oposição estão incomodados com o CEP do diretor da Secretaria de Obras, Gilmar Fachini. Ocorre que ele reside em Encantado e, para alguns opositores, tal fato atrapalha ou prejudica o bom andamento daquela pasta.

MOTOS ELÉTRICAS EM LAJEADO

Projeto de lei vira “anteprojeto” e retarda a regulamentação

O Departamento de Trânsito de Lajeado fala no assunto faz mais de ano. Em junho de 2025, por exemplo, o governo municipal anunciou em entrevista a Rádio A Hora a intenção de regulamentar o uso dos equipamentos de mobilidade denominados de “autopropelidos”, que são aquelas populares motinhos e patinetes elétricas. Desde então, porém,

o Executivo não apresentou a tal proposta. Paralelo a isso, o vereador Aquiles Mallmann (PP), o popular “Cascão”, cansou de esperar por uma solução que já tarda por demais e apresentou em abril deste ano um projeto de lei (PL) de origem legislativa para enfim garantir a tão falada e debatida regulamentação dos autopropelidos. E agora a surpresa. Após se reunir com

o mesmo Departamento de Trânsito que prometeu – em junho do ano passado, lembram? – regulamentar os equipamentos, o vereador decidiu transformar o PL em anteprojeto de lei para repassar ao Executivo o compromisso de apresentar o PL. A razão à reviravolta é compreensível – os jurídicos apontam possível “vício de origem”. Mas a demora, não!

SEDE EM LAJEADO

Quem vai ajudar a Liga de Combate ao Câncer?



A Liga Feminina de Combate ao Câncer de Lajeado completou 21 anos em 2026 e hoje corre o risco de ficar sem teto. A entidade busca um novo espaço de acolhimento para sediar a Casa Rosa, já que o espaço atual, na Rua Alberto Torres, é cedido gratuitamente e precisa ser desocupado até o fim do ano. Diante do cenário, a direção clama por auxílio comunitário para encontrar uma nova

sede próxima ao Hospital Bruno Born (HBB) e dar sequência ao trabalho de apoio e suporte físico, estrutural e emocional de pacientes oncológicos e familiares. Em média, são 100 pacientes por mês. Recentemente, os voluntários foram até a câmara de vereadores para solicitar auxílio. Mas eles também aguardam uma agenda presencial com a prefeita Gláucia Schumacher (PP).

Consisa + Amturvaes

O Consórcio Intermunicipal de Serviços do Vale do Taquari (Consisa) está cada vez mais próximo e alinhado com a Associação dos Municípios de Turismo do Vale do Taquari (Amturvaes). As entidades têm atuado para tirar do papel alguns projetos “engavetados” na área do turismo. Com destaque ao convênio com o Estado – por meio da Consulta Popular – para a consolidação de novas rotas de cicloturismo na região com investimentos em sinalização e divulgação. E também é preciso destacar o convênio do Qualifica Turismo, que prevê investimentos em capacitação de mão de obra.

Funrigs e Polar

O Funrigs é um fundo público especial para o enfrentamento das consequências sociais, econômicas e ambientais das enchentes. Abastecido com recursos oriundos da suspensão temporária (até abril de 2027) da dívida do Estado com a União, o Funrigs deve gerar algo em torno de R\$ 14 bilhões em investimentos no RS. E tudo isso passa pelo crivo do Conselho Consultivo. Diversas demandas já foram aprovadas ao Vale do Taquari. Outras tantas, não. Por isso a importância do novo encontro do Conselho agendado para ocorrer hoje, em Porto Alegre. E, entre as confirmações aguardadas na região, destaque ao milionário projeto de revitalização do histórico prédio da Polar, em Estrela.

PT EM LAJEADO

Diretório lança periódico para divulgar obras e mandatos



O diretório municipal do Partido dos Trabalhadores (PT) se reuniu nesse sábado na câmara de vereadores de Lajeado. Por lá, além de discutirem estratégias para apoiar as pré-candidaturas de Maneco Hassen (PT) a deputado estadual, Paulo Pimenta (PT) a senador, Juliana Brizola (PDT) a governadora e Lula a presidente, os correligionários também anunciaram a criação de um pequeno periódico para divulgar as obras custeadas pelo governo federal



no Vale do Taquari – principalmente após as enchentes de 2023 e 2024 –, e também para divulgar as ações dos agentes federais e municipais do partido. Na primeira edição, por exemplo, destaque ao R\$ 1,1 bilhão que já teria sido investido em Lajeado e também as ações da vereadora Rosane Cardoso (PT) na cidade.

CORSAN/AEGEA NO VALE

Novos planos serão entregues em Roca Sales e Taquari

Gerente de Relações Institucionais da Corsan na Região Central e no Vale do Taquari, André Finamor fará a entrega de dois planos de Emergência e Contingência para municípios da nossa região. O primeiro ato será em Taquari, às 11h. Já em Roca Sales, o representante da concessionária responsável pelo abastecimento de água e esgo-

tamento sanitário em boa parte do Rio Grande do Sul estará no município às 14h para realizar a entrega simbólica do documento produzido em decorrência das demandas levantadas pelos gestores e comunidade em geral durante audiências públicas. Em tempo, um movimento semelhante já foi feito em julho de 2025 em Encantado.

CRUZADAS

Combina teatro, artes visuais e música	▼	Tornada sem efeito (a lei)	"O Diabo Veste (?)", filme estrelado por Anne Hathaway	▼	Arma lançada de silos	Habilidade treinada em cursos de Jornalismo (pl.)	▼
		Gargalhar	Contundiu			Amazonas (sigla)	
Vida, em francês	→			Pontaria, em inglês	→		Estado (abrev.)
						Interjeição de chamamento	→
(?) de carros, eventos da Nascar		(?) elétrico, criação de Dodô e Osmar	Serviço Social do Comércio (sigla)	→			
			Ator que fez o Eustáquio, em "Gabriela"	→			
O estilo literário de Júlio Ribeiro		Calamar (?) na cara: brios	→			Formato da coluna devido à escoliose	→
				Prato de ovas muito associado à riqueza	→	Intenção de quem promove a concórdia	→
Oersted (símbolo)	→		Dar asas a O país de Saddam Hussein	→			
Espaço onde ocorre a luta greco-romana							
O sexto signo do Zodíaco (Astrol.)	▼	Sala, em inglês	→			Por pouco! Equídeo diminuto	
		Anfíbio anuro					
				Oceano	→		
				Torta, em inglês	→		
			Menciona uma questão	→			
Planeta (?): o astro como Plutão		Número inteiro indeterminado	→	De, em inglês		Taxa Referencial (abrev.)	Abreviatura do livro bíblico de Lucas
O tipo de vocabulário usado na poesia		Sabor de balas "geladinhos"	→				

BANCO

2/ot. 3/alm — pie — vie. 4/room. 11/performance.

36

Seja o craque das Copas com o melhor guia do Campeonato Mundial!

Disponível em COLORE AMERICANO

Saraiva

PIXEL

Solução

ME T A F O R I C I O
U H O R T E L A
A N A O A B O R D A
V I R G E M P I E
R O O M N E
D R U L U L A S
R A I V A C U D
O E I A Q U E
N A T U R A L I S T A
C O R R I A S E I
P E R F O R M A N C E
V I E A I M E
N A T U R A L I S T A

www.coquetel.com.br / © Revistas COQUETEL

Seja o craque das Copas com o melhor guia do Campeonato Mundial!

Disponível em COLORE AMERICANO

Saraiva

PIXEL

Solução

ME T A F O R I C I O
U H O R T E L A
A N A O A B O R D A
V I R G E M P I E
R O O M N E
D R U L U L A S
R A I V A C U D
O E I A Q U E
N A T U R A L I S T A
C O R R I A S E I
P E R F O R M A N C E
V I E A I M E
N A T U R A L I S T A

www.coquetel.com.br / © Revistas COQUETEL

HORÓSCOPO

21/03 a 19/04

ÁRIES: Os frutos do seu trabalho virão em forma de dinheiro e suas iniciativas devem render lucros e ganhos.

23/09 - 22/10

LIBRA: É hora de se desligar do que não tem mais sentido ou espaço na sua vida, seja no plano profissional ou pessoal.

20/04 - 20/05

TOURO: Astral feliz com o xodó e ótimas vibes para ganhar de vez o crush que deseja ter ao seu lado.

23/10 - 21/11

ESCORPIÃO: O foco se volta para atividades e interesses que dependem de cooperação e participação alheia.

21/05 - 20/06

GÊMEOS: Energia farta para encontrar amigos, bater papo com as pessoas queridas e curtir a companhia do love.

22/11 - 21/12

SAGITÁRIO: O momento é para tomar iniciativas, colocar tudo em ordem e mostrar que tem determinação de sobra para chegar aonde quer.

21/06 - 22/07

CÂNCER: Sua capacidade realizadora tá no modo turbo e atividades que envolvam grupos e agregam pessoas devem reunir chances de sucesso.

22/12 - 19/01

CAPRICÓRNI: Período perfeito para mostrar todo seu charme na paquera e atrair o crush que deseja, mas aja rápido porque as vibes acabam.

23/07 - 22/08

LEÃO: Pode ter definição favorável em negociações, acordos, receber restituição ou recurso que aguarda há tempos.

20/01 - 18/02

AQUÁRIO: Pode esperar diversão com a turma, alegrias com o love e surpresas deliciosas nos contatinhos.

23/08 - 22/09

VIRGEM: Deve passar horas deliciosas com o xodó, mas se está na solteirice pode conhecer alguém que tem seu jeito e sua vibe.

19/03 - 20/03

PEIXES: Você saberá se relacionar numa ótima com as pessoas, vai mostrar muita desenvoltura ao se expressar e tende a se sentir mais confiante.

AUTOPROPELIDOS

Câmara adequa projeto sobre bicicletas elétricas antes de envio ao Executivo

Texto em tramitação no Legislativo passará por ajustes jurídicos para depois ser encaminhado ao governo municipal. Depois, será elaborada proposta definitiva sobre circulação e fiscalização de bicicletas elétricas, ciclomotores e equipamentos autopropelidos

ARQUIVO A HORA

Jollson Pereira

jollson@grupoahora.net.br

Lajeado

Expectativa é de que as adequações no projeto sejam concluídas nos próximos dias

formalmente encaminhado ao Executivo como anteprojeto para elaboração da proposta definitiva.

Regramento

O coordenador de Trânsito do município, Vinicius Renner destacou que o objetivo não é restringir o uso dos equipamentos, mas criar regras de segurança para condutores e demais usuários das vias. “Isso veio para permanecer e vai ampliar cada vez mais. Mas precisamos regular, principalmente pensando na segurança viária e em evitar acidentes”, disse.

Entre os pontos em discussão estão limitação de velocidade, exigência de equipamentos de proteção, restrição de circulação em determinadas vias e definição de idade mínima para condução.

Conforme a Resolução 996/2023 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), os equipamentos autopropelidos podem circular em vias com limite de até 40 km/h, além de ciclovias e ciclofaixas. A velocidade máxima permitida para esses veículos é de 32 km/h.

Texto precisa de ajustes

O parecer jurídico da câmara, feito pelo advogado Fábio Gisch, aponta viabilidade para trami-

tação da proposta, no entanto, recomenda ajustes para adequação à legislação federal e à competência do Executivo. Entre as observações, está a necessidade de revisar trechos que proibiam integralmente a circulação em áreas de pedestres, contrariando a Resolução 996/2023, que admite o tráfego nesses locais em velocidade de até 6 km/h, desde que autorizado pelo órgão responsável pela via.

O documento também recomenda alterações em dispositivos que atribuíam diretamente funções de fiscalização e campanhas educativas a órgãos municipais, o que pode configurar interferência na estrutura administrativa do Executivo.

De acordo com Renner, a regulamentação municipal dará maior segurança jurídica para atuação dos agentes de trânsito. “A gente vai ter pleno conhecimento dos limites, daquilo que pode e daquilo que não pode. Isso torna muito mais simples a fiscalização”, afirma.



HENRIQUE PEDERSINI

Jornalista

Mobilização regional pela Fundef

O Ministério Público (MP) intermediará uma iniciativa para assegurar uma reengenharia financeira em relação aos atendimentos prestados pela Fundação para Reabilitação das Deformidades Crânio-Faciais (Fundef). Será na tarde da quinta-feira, 28, na sede do MP. Conforme o promotor Carlos Fiorioli, o objetivo é reunir representantes dos municípios que mais usufruem dos serviços prestados pela fundação instalada dentro do campus da Univates.

Entre os procedimentos mais comuns estão cirurgias de palato, labioleporino e outras deformidades que carecem de tratamento ou procedimentos. O objetivo é ampliar a participação destes municípios para garantir a manutenção das atividades

da importante fundação.

A iniciativa se justifica. A estimativa é de um déficit de R\$ 500 mil por ano. Não há boa vontade ou milagre que resistam a frieza dos números, ainda mais com valores expressivos. Lajeado arca com a maior parte dos repasses. Em tempo: a entidade mobiliza 390 municípios para instituir contribuição proporcional e evitar colapso financeiro.

Aliás, realidade parecida acontece com a UPA de Lajeado, no bairro Jardim Botânico. Claro que em contextos diferentes, valores e propósitos distintos, mas em síntese: o número de pessoas atendidas é bem maior do que a colaboração efetiva e mensal pelas administrações municipais da região. Necessário dividir esta conta.

DIVULGAÇÃO



Secretários estaduais do Vale, será?

Refiro-me ao próximo governador, independente de qual seja o escolhido pelo povo. É inegável que Eduardo Leite incluiu no seu alto escalão nomes do Vale. Mais no segundo mandato que no primeiro. A lista inclui: Marjorie Kaufmann (Meio Ambiente), Simone Stülp (Inovação) Rafael

Mallmann e Marcelo Caumo (Desenvolvimento Urbano e Metropolitano).

Ocorre que os dois ex-prefeitos e integrantes do União Brasil deixaram os cargos no estado após investigações da Polícia Federal (PF), embora os dois processos não tenham relação direta com a gestão no secretariado.

Questionamento obrigatório para os pré-candidatos nas entrevistas e debates sobre o olhar dos nomes do Vale na composição da equipe de governo. Precisamos de representantes na Assembleia Legislativa, Câmara dos Deputados e, também, na equipe do próximo governador.

Rapidinho...

- O conselho do Funrigs tem votações importantes para o Vale do Taquari nesta terça-feira, 26. Entre elas está uma escola e ginásio para Forquetinha, com um investimento estimado em R\$ 20 milhões e as obras de revitalização do prédio da Polar, em Estrela.

- A Associação de Mora-

dores do Centro de Lajeado aguarda o desenrolar de alguns projetos junto a setores da administração. Entre eles está a arborização do estacionamento junto a Décio Martins Costa. Há expectativa do plantio de árvores ainda em 2026. A ideia é qualificar um espaço muito utilizado da área cen-

tral com mais vegetação.

- Após a etapa inicial de obras que permitiu aos alunos retornarem para o tradicional espaço do Colégio Castelo Branco, o Castelhinho, em Lajeado, agora há uma angústia pela demora na conclusão dos trabalhos. Não houve trabalhos nas últimas semanas.



FERNANDO RÖHSIG

Conselheiro de Administração

A crise silenciosa das empresas familiares



IMAGEM GERADA POR IA

Por trás de balanços sólidos e marcas consolidadas, cresce uma fragilidade ainda pouco percebida nos conselhos: a sucessão. A The Economist aponta uma “onda global de sucessão” em empresas familiares.

Não se trata de fenômeno marginal. Essas empresas representam mais de 70% do PIB global e 60% dos empregos privados, segundo o Family Firm Institute. O problema não é o tamanho, mas o despreparo. Sucessão deixou de ser evento pontual e tornou-se processo estrutural: fundadores envelhecem simultaneamente, enquanto as empresas ganham complexidade. Já a nova geração tem interesses diversos e, muitas vezes, menor disposição para assumir a gestão.

No Brasil, o desafio se agrava por três traços recorrentes: centralização no fundador, baixa institucionalização e confusão entre família, gestão e propriedade. O erro mais comum é reduzir sucessão à escolha de um CEO. O ponto central é outro: preparar a próxima geração como proprietária. Nem todo herdeiro deve liderar, mas todos precisam dominar alocação de capital, governança, risco e estratégia. Sem isso, surgem conflitos e destruição de valor.

Há ainda um dado crítico: processos

de sucessão bem estruturados podem levar até 8 anos. Quando o tema se torna urgente, já é tarde. Apenas 30% das empresas chegam à segunda geração e 12% à terceira, segundo a PwC.

A distinção entre empresa familiar e família empresária é essencial. A primeira descreve a estrutura; a segunda, a capacidade de gerir patrimônio ao longo do tempo. Famílias empresárias adotam regras claras, separam propriedade e gestão, contam com conselhos independentes e preparam formalmente seus herdeiros.

A transição exige decisões difíceis: trazer executivos externos, abrir governança e formalizar acordos. Manter a informalidade em negócios complexos custa caro. Segundo a McKinsey, empresas com governança estruturada têm retorno superior sobre o capital.

A sucessão mal conduzida raramente causa colapso imediato. Seus efeitos são graduais: perda de eficiência, saída de talentos e paralisia estratégica. Quando aparecem no balanço, o valor já foi comprometido.

Sucessão, portanto, deixou de ser pauta futura. É tema central da estratégia. Mais do que formar sucessores, o desafio é formar bons proprietários — talvez a agenda mais urgente e menos enfrentada nas empresas familiares brasileiras.

